

# Introdução Trilho no Parque Tejo

O trilho inicia-se no Polo Artur Ravara da ESEL, na Avenida D. João II. Segue para a Torre Vasco da Gama, onde inicia-se o percurso junto ao rio, até ao Jardim do Passeio dos heróis do mar, passando pelo caminho do Sepal, seguido do caminho dos Melros em direção ao parque Tejo.

No circuito fazemos várias paragens para apreciar, entre outros, a Estátua da Rainha D. Catarina de Bragança e o Painel japonês de Toban, a ponte Vasco da Gama.

O circuito culmina no Altar-palco do Parque Tejo. Retomamos para o Polo Artur Ravara pelo caminho dos Estorninhos onde visitamos a Igreja dos Navegantes do Parque das Nações.



<https://earth.google.com/web/@38.78346713>

## Caraterísticas do Parque Tejo

O pavimento inicial do **Passeio Heróis do Mar**, feito pela CML e JF Parque das Nações, foi repavimentada e mantém as características do pavimento original de 1998, acrescentando uma melhoria da qualidade dos materiais aplicados no espaço público, que são mais permeáveis, ecológicos, duráveis e isentos de partículas finas.

Esta intervenção municipal corrigiu um problema que se arrastava desde 2016 quando foi aplicado, indevidamente, pó de pedra para nivelar as irregularidades existentes, o que é inadequado dado que as partículas finas se inaladas causam problemas respiratórios.

Ao longo do trilho faremos diversas paragens, nas estações descritas.



# ESTAÇÃO - Torre Vasco da Gama



A Torre Vasco da Gama do Myriad by SANA Hotels

Localizado à beira do Tejo, fica a torre mais alta de Portugal - a emblemática Torre Vasco da Gama, localizada no Parque de Exposições e foi construída para a EXPO 98, em estrutura metálica, com 145 metros de altura, sugere a ideia de um mastro das Caravelas,

No final do século XX, Portugal viveu uma fase de modernização e desenvolvimento urbano, onde o crescimento económico e o aumento do turismo impulsionaram a expansão da cidade de Lisboa.

A Torre Vasco da Gama foi concebida como uma peça central do Parque das Nações, uma área revitalizada que surgiu a partir da Exposição Mundial de 1998.

Projetada pelo arquiteto Regino Cruz, a torre foi inaugurada em 1998, nas celebrações da Expo e tornou-se uma atração turística e símbolo da modernidade e progresso de Portugal.

No topo há um miradouro onde funcionava um restaurante, atualmente integra o Myriad by Sana Hotel.

# ESTAÇÃO- Parque infantil do Tejo



O parque infantil situa-se no passeio dos Heróis do Mar junto ao Tejo

## ESTAÇÃO - Estátua da Rainha D. Catarina, de Bragança de Audrey Flack



Rainha D.  
Catarina de 1998

Catarina Henriqueta de Bragança era filha de D. João IV. Nasceu a 25-11-1638 e faleceu a 31-12-1705. Foi esposa do rei Carlos II. Governou a Inglaterra, Escócia e Irlanda de 1662 a 1685.

- Réplica da estátua construída nos EUA em 1931 pela Associação Friends of Queen Catherine, para celebrar o facto do Borough de Queens, em Nova Iorque, dever o nome à Rainha D. Catarina.
- Uma associação de portugueses propôs a criação de uma estátua para honrar a rainha portuguesa que deu o nome ao bairro de Queens. Os autarcas de Queens consideraram, que a estátua seria bem-vista pela comunidade portuguesa.
- Foi escolhida a escultora Audrey Flack, que criou os modelos necessários para representar a rainha em bronze. Mas a oposição da população do bairro não permitiu e a estatua foi derretida e enviada uma replica para Lisboa.
- A escultora ficou inconsolável porque tinha investigado a rainha e concluído que era uma personagem admirável.
- Desenhou o rosto com características de várias raças, segundo a escultora, no The New York Times, a rainha era gozada em Inglaterra por ter «dark Portuguese skin» (pele escura à portuguesa).

# ESTAÇÃO - Painel japonês de Toban



Figura em cerâmica no passeio do Tejo, oferecida pela comitiva japonesa após a sua participação na Expo 1998.

# ESTAÇÃO – Pilares da Ponte Vasco da Gama



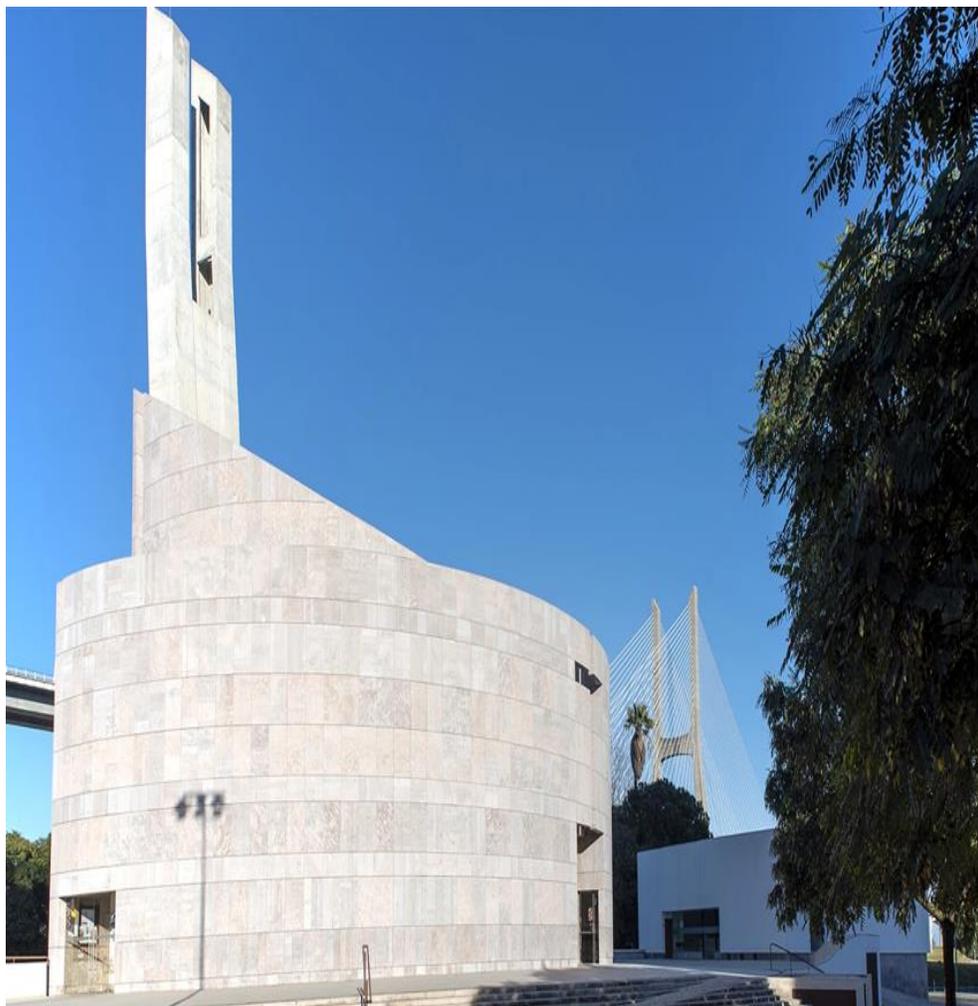
- A Ponte Vasco da Gama é sobre o estuário do Tejo, na área da Grande Lisboa, ligando o Município de Alcochete a Lisboa e Sacavém.
- A travessia total com acessos são 17.185 km de comprimento, sendo a mais longa ponte da Europa quando foi construída.
- Iniciou-se em fevereiro de 1995 e foi inaugurada a 29 de março de 1998, dois meses antes da Exposição Mundial
- O seu nome comemora os 500 anos da chegada de Vasco da Gama à Índia, ocorrida em maio de 1498.

# ESTAÇÃO – Altar-palco do Parque Tejo



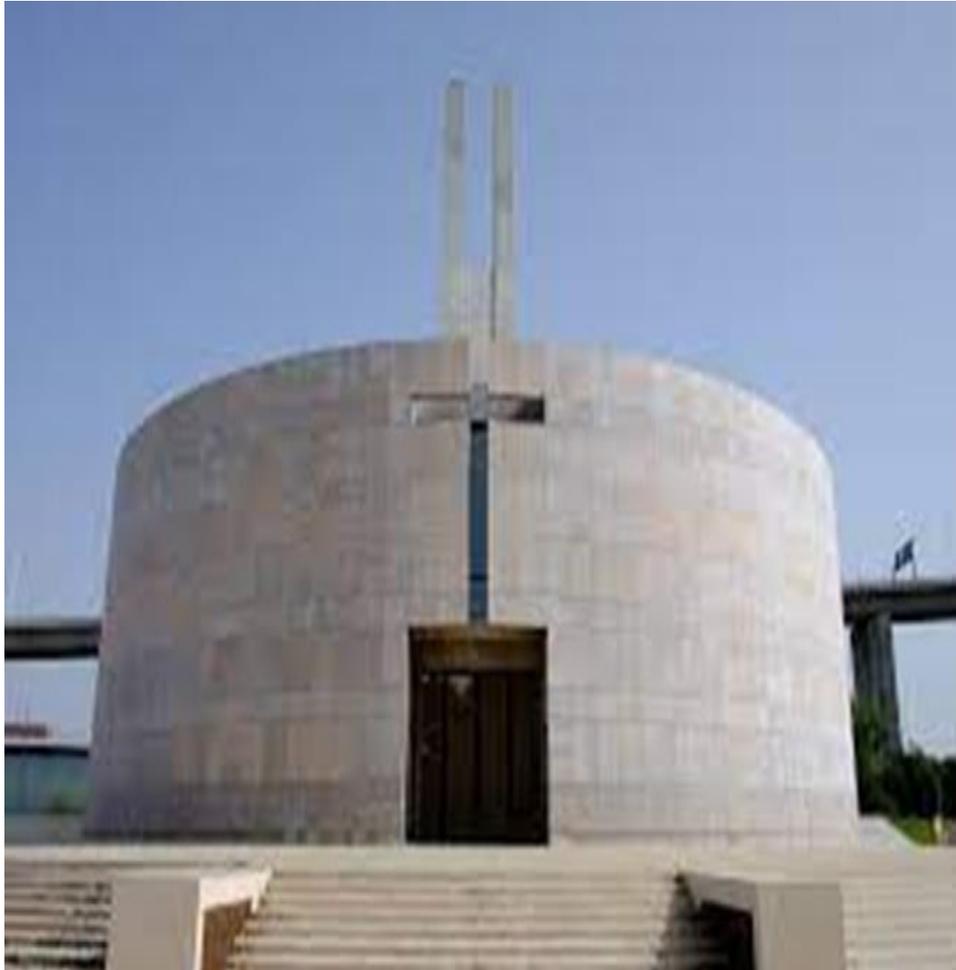
- O altar-palco do Parque Tejo foi usado para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em agosto de 2023.
- O palco é “um elemento icónico” e “uma figura de lego da cidade” e utilizado para outros eventos “mais na base do diálogo”, dependendo da natureza do próprio evento. (Filipa Roseta autarca da CML)
- É um elemento que vai marcar a zona de eventos como memória do sítio onde o Papa esteve e apelou a estarmos todos juntos e construirmos uma cidade melhor e um mundo melhor.

# ESTAÇÃO - Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes



- No retorno pelo caminho dos estorninhos encontramos a igreja da paróquia de Nossa Senhora dos Navegantes do Parque das Nações.
- A construção iniciada em 2013 e inaugurada a 30 de março de 2014 pelo cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente.
- O projeto é do arquiteto José Maria Dias Coelho, com uma torre, de 40 m de altura, de evocação marítima.
- A igreja tem espaço para acolher 700 pessoas, sentadas à volta do altar central, em vez das filas de bancos paralelos.
- Tem forma circular e integra um complexo paroquial
- O centro pastoral é um espaço multifuncional de 220 metros quadrados, 5 salas de reuniões, 7 salas de catequese ou formação, sede de escuteiros e residência paroquial para sacerdotes.
- No edifício adjacente nascente há uma sala polivalente com 300 metros quadrados,

# ESTAÇÃO – A Cruz da Igreja dos Navegantes



- Os templos cristãos tem o símbolo a cruz de Cristo no exterior. Nesta Igreja o arquiteto decidiu colocá-la em negativo, por duas razões.“
- 1º Para deixar passar luz para o interior. A cruz torna-se também vida. Pela luz que irradia é uma luz que não é de morte, mas de vida eterna.
- 2º O facto da estrutura estar incrustada na parede remete para a ideia, “não é um objeto colocado, mas inerente”. Não se pode tirar. É a própria cruz que constrói o edifício.

# Fauna e Flora do caminho do Parque do Tejo



# Passeio junto ao estuário do rio tejo

- O Tejo nasce em Espanha, na Serra de Albarracin, e termina o percurso, de 1100 Km, em Lisboa. Tem o maior estuário da Europa Ocidental, cenário de encontros de aves migratórias do continente.
- A Reserva Natural do Estuário de Tejo criada em 1976 com cerca de 14.000 hectares, para preservar as espécies e habitats que ali vivem ou estão de passagem.
- Ao visitar parte do Estuário do Tejo estamos perante uma área de cerca de 34 mil hectares. É um local privilegiado para aves migradoras, aproveitarem para se alimentar e abrigar no inverno e nidificar na primavera.
- Durante o inverno no Norte da Europa, este Estuário temperado e protegido pode reunir cerca de 120.000 aves ao mesmo tempo. Invernam mais de 10.000 anatídeos ( patos) e 50.000 limícolas (aves que se alimentam dos sedimentos do lodo e limos).
- Esta reserva é local ideal para (**birdwatching**) ou observação de aves.
- Os ornitólogos deslocam-se de vários países para ver espécies raras de aves: **flamingos, águas sapeiras, ostraceiros, gansos, colhereiros, patos-reais, guinchos, pilritos, chamarizes, rolas-do-mar, borrelhos, garças, andorinhas, fuínha-dos-juncos, melros, estorninhos, alvéolas-brancas, pilrito-de-peito-preto (*Calidris alpina*).**



# Equilíbrio ecológico e a biodiversidade do estuário do Tejo

- Para o senso comum as aves não passam de meros passarinhos, mas estas integram uma cadeia alimentar para preservar o equilíbrio ambiental.
- As andorinhas chegam na primavera para nidificar e alimentam-se de mosquitos.
- Muitas espécies de patos que vêm no Inverno passar a temporada e alimentam-se de microalgas e os seus dejetos são úteis para a fertilização dos campos de arroz da lezíria.
- As cegonhas e garças alimentam-se de alguns lagostins (espécie invasora) que em poucos dias consegue destruir os canais de irrigação dos arrozais da lezíria.
- Aves noturnas e aves de rapina são em regra residentes todo ano, alimentam-se de coelhos, ratos e musaranhos que comem os cereais que alimentam a população humana.
- Obras de elevado impacto ambiental no estuário do Tejo deverão ser pensadas e a destruição ou aumento de pressão de certos locais junto ao Tejo levará ao afastamento de algumas espécies de aves e a interromper o equilíbrio das espécies.

# Fauna do Parque do Tejo

## Principais Aves:

- Melro
- Estorninho
- Andorinha
- Gaivota
- Pombo
- Patos
- Ganso
- Garça



# Sapal do rio Tejo

- Nas margens do estuário, ao sabor do vai e vem da maré, desenvolve-se o **sapal**.
- A ligação entre a água doce do rio e a água salgada do Atlântico criam habitats perfeitos para as aves e peixes como **os sapais, zonas de vasa, montado e zonas de aluvião**.
- O Sapal é um habitat com grande produtividade primária, rico em **poliquetas, moluscos e crustáceos**. O estuário constitui um berçário para várias espécies de peixes marinhos, como: o linguado-legítimo, e o robalo.
- Na zona de transição entre o meio marinho e o fluvial para peixes migradores, como a lampreia-de-mar a lampreia-de-rio a savelha e a enguia-europeia.



# Flora do Parque Tejo

## Algumas Plantas:

- Pinheiro Manso
- Cedro do Buçaco
- Oliveira
- Cipreste
- Araucária
- Alecrim

